

30 25



## CONTAGEM REGRESSIVA

**PARA PORTO ALEGRE** 



74°CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

#### **Expediente**

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

> Presidente da SBC Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor Romeu Sergio Meneghelo

#### Coeditores

Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

#### Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ (21) 3478-2700 ou 0800 314 4409 jornalsbc@cardiol.br

**Departamento Comercial** 

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável José Roberto Luchetti. Mtb 30.638

Ouvidoria

0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de **Publicações** 

> Projeto Gráfico Oriente Comunicação

#### Diagramação

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ (21) 3478-2700 ou 0800 314 4409 sbc@cardiol.br iornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira





Diretoria SBC definitivamente

dispensada do recolhimento do ISS no Rio e São Paulo



Taqui News da Medicina Brasileira



Diretoria

Ministério da Justiça justifica a criação de GT que avalia reduzir impostos para cigarros Taqui News

A perda de um dos pioneiros da cirurgia cardíaca no Brasil





Diretoria

Brasil é elogiado em relatório da OMS sobre o tabaco

Regionais

Bahia, Minas, Piauí e São Paulo promovem atividades locais





Diretoria

SBC participa de Oficina Piloto para o tratamento da Doença de Chagas promovida pelo MS **Departamentos** 

DA, Decage e DERC anunciam atividades durante o 73° CBC





Diretoria

Políticas públicas de saúde na atenção cardiovascular são discutidas com o presidente do Senado

SBC na Mídia

Campanha do DEIC pelo Dia da Insuficiência Cardíaca tem reportagens pelo Brasil





Diretoria

Câmara Técnica da AMB discute Implantes com participação da SBC

Norte e Nordeste

A trajetória de Enio Cantarelli que presidiu a SBC por duas gestões





Diretoria

Carta das Mulheres é apresentada para os três Poderes federais

Histórias da Cardiologia

Roberto Bassan, um dos idealizadores do curso anual de atualização em doença coronária





**SBC 2019** 

Contagem regressiva para o maior Congresso de Cardiologia do Brasil



Impacto da Crise nas Universidades





Título de Especialista

Curso de Atualização em Cardiologia será realizado durante evento em Porto Alegre



Cardio-oncologia: Como a Nutrição pode ajudar?





SBC no Mundo

SBC marca presença no ACC Latin America







Prevenção

Parlamentar anuncia projeto de lei para implantar o SBC vai à Escola no país

Crônicas do Coração Peculiaridades do coração

da mulher





Dia a Dia do Cardiologista

Publicação da SBC reúne 16 artigos e relatos que apresentam os benefícios da atividade física

Calendário



#### **SBC** definitivamente dispensada do recolhimento do ISSQN nos municípios do Rio de Janeiro e em São Paulo

A partir de agosto de 2019, a SBC está definitivamente desobrigada ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS-QN) também no município do Rio de Janeiro. No começo do ano, isso já ocorria em São Paulo.

O benefício fiscal decorre do encerramento de duas ações judiciais concluídas no ano de 2018 e 2019, em que a justica concedeu à SBC o direito de não recolher o ISSQN.

Com isso, não haverá mais necessidade de provisionamento desses valores em balanço, além de haver reversão dos depósitos judiciais, providência que já está sendo tomada pela assessoria jurídica da SBC.

Na opinião do Diretor Financeiro, Denilson Campos Albuquerque, o benefício vem em boa hora: "a partir de agora não haverá mais necessidade de provisionamento do ISS gerando economia importante, que se soma aos esforços da Diretoria para manter as contas da entidade equilibradas".

O presidente da SBC, Oscar Pereira Dutra, destacou que a vitória é importante vantagem competitiva para a entidade: "sem a incidência do ISSQN. a SBC passa a ter menos custos na realização de cursos e eventos, sendo que esta economia permite uma melhoria em seus serviços, sendo um benefício direto aos associados".

Além disso, o presidente pontuou que a justiça prestigiou a importância da SBC enquanto representante da cardiologia brasileira: "não se trata de mera questão burocrática fiscal e sim do reconhecimento, pela justiça bra-



Oscar Dutra



Denílson Campos Albuquerque



Breno Garcia de Oliveira

sileira, da importância e da dimensão que a SBC tem na medicina do país".

Consultado a respeito da validade do benefício, o assessor jurídico da SBC, Breno Garcia de Oliveira, esclarece

que a medida é de prazo contínuo e por prazo indefinido, enquanto não houver alterações legislativas. O advogado esclarece que "para continuar usufruindo do benefício, a SBC precisará observar as normas contábeis obrigatórias ao gozo da imunidade tributária".

#### Diretoria

#### Ministério da Justiça justifica a criação de Grupo de Trabalho que avalia reduzir impostos para cigarros

O posicionamento do Governo Federal veio por meio de ofício em resposta aos questionamentos da SBC, que ainda solicitava a revogação da portaria que criou o Grupo de Trabalho

O Ministério da Justiça comunicou à SBC que o Grupo de Trabalho (GT) formado em março passado, para avaliar a possibilidade de reduzir impostos para os cigarros, será informado das argumentações da entidade sobre os riscos de possível medida que venha a diminuir os tributos para o tabaco. O Governo Federal ressaltou ainda, no documento, que "o Ministério da Saúde, por intermédio do Instituto Nacional do Câncer e da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ), participa do GT, e todas as considerações realizadas por seus representantes serão examinadas de forma profunda".

O ofício também destaca que "a Secretaria Nacional do Consumidor e os integrantes do GT estão reunindo todos os esforços necessários para o combate ao mercado ilegal de cigarros". "Assim que forem concluídos os trabalhos relativos ao GT, todas as informações serão disponibilizadas em transparência pública", completa o ofício.





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

INFORMAÇÃO № 2/2019/OUVSENACON/GAB-SENACON/SENACON

#### Processo nº 08000.014355/2019-14

#### Solicitante: S.B.C.

- 1. Em atenção à manifestação Sei nº 08000.014355/2019-14, na qual a Sociedade Brasileira de Cardiologia apresenta condiderações em defesa da segurança da Saúde Cardiovascular e solicita ao Senhor Ministro a revogação da Portaria MISP 263/19, informo, com base no Despacho nº 76/2019/CNCPDP/JSE, Sei nº (9215178), exarado pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade intelectual, que as considerações efetuadas a respeito do tema serão levadas ao conhecimento do Grupo de Trabalho, instituído pela referida Portaria, para avaliar a conveniência e o oportunidade da redução da tributação de cigarros fabricados no Brasil, do qual o CNCP faz as funções de secretariado, assim como outras contribuições advindas de outras associações e instituições procupadas com o tema.
- Ressalto que o Ministério da Saúde, por intermédio do Instituto Nacional do Câncer e da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco - CONICQ, participa do grupo de trabalho, e todas as considerações realizadas pelos seus representantes serão examinadas de forma profunda.
- A Secretaria Nacional do Consumidor e os integrantes do Grupo de Trabalho estão reunindo todos os esforços necessários para o combate ao mercado ilegal de cigarros.
- 4. Dessa forma, assim que forem concluídos os trabalhos relativos ao GT, todas as informações serão disponibilizadas em transparência pública.
- Encaminhe-se ao Sic-Central do Ministério da Justiça e Segurança Pública, para providências cabíveis.
- Permanecemos à disposição para prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários por meio do telefone (61) 2025-3805.

Atenciosamente,

MARIA DAS GRAÇAS GONÇALVES ALMEIDA Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional do Consumidor

Documento assinado eletronicamente por **Maria das Graças Gonçalves Almeida, Chefe de Gabinete** da **Secretaria Nacional do Consumidor**, em 23/07/2019, às 18:45, conforme o § 1º do art. 6º e art.

O documento é assinado pela chefe de Gabinete da Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça, Maria das Graças Gonçalves Almeida, que disponibiliza um contato telefônico para mais esclarecimentos.

Em 11 de abril, assim que a Diretoria da SBC tomou ciência da formação do GT, foi elaborado um ofício endereçado aos Ministérios da Justiça e da Saúde e ainda foi dada visibilidade ao documento, por meio de publicações em seu portal e nas mídias sociais, além de comunicação feita à imprensa, noticiada em vários veículos de comunicação.

A SBC expressou preocupação pela proposta de eventual redução de impostos sobre os produtos do tabaco, conforme está sendo estudada, e solicitou a imediata revogação da portaria. A entidade justificou o posicionamento com uma série de resultados de pesquisas, demonstrando fartamente que o aumento de impostos re-

duz o consumo de cigarros e eleva a expectativa de vida, com efeitos maiores nos países de baixa renda.

A SBC lembrou que "o Brasil lidera o controle do tabagismo, com o terceiro maior declínio em prevalência de fumantes diários desde 1990: 57% e 56% para homens e mulheres, respectivamente. Isso tem sido atribuído à robusta política pública, na qual foram associados anúncios sobre os danos à saúde causados pelo tabaco, restrições ao consumo e aumento de impostos para esses produtos, entre outras medidas".

A SBC espera que os argumentos sensibilizem os integrantes do GT, que sejam mantidos os tributos e ainda que o Governo Federal busque outras formas, verdadeiramente efetivas, para combater a pirataria, impedindo a entrada de cigarros mais baratos, que estimulam o consumo.

#### **Diretoria**

### Brasil é elogiado em relatório da OMS sobre o tabaco

A SBC participou do anúncio mundial do documento, no Rio de Janeiro

O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, representou a SBC no lançamento mundial do relatório da OMS sobre a epidemia global de tabaco. O evento foi no dia 26 de julho, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

O documento traz a análise dos esforços dos países participantes para aplicação das medidas mais eficazes da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco que, comprovadamente, reduzem o consumo de cigarro no mundo. A OMS disse que o Brasil foi o segundo país, depois da Turquia, a implementar todas as medidas recomendadas. Desde o último relatório, publicado em 2017,



Ana Pinho do INCA e Fernando Costa

5

o Brasil foi um dos dez países que subiu os impostos sobre o produto para representar pelo menos 75% do preço de venda ao público.

O diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, que deu as boas-vindas e abriu o evento no Rio de Janeiro, informou que os governos devem fazer com que os serviços de apoio para desistir do tabaco façam parte de seus esforços de cobertura universal de saúde. Ele completou que "desistir de fumar é uma das melhores coisas que qualquer pessoa pode fazer pela sua saúde".

Segundo o relatório, 2,4 bilhões de pessoas vivem em países com serviços para auxiliar fumantes a deixarem o vício. Apenas 23 países oferecem este recurso em alto nível. A epidemia de tabaco é uma das maiores ameaças à saúde pública que o mundo já enfrentou, sendo responsável pela morte de mais de 8 milhões de pessoas por ano.

"Precisamos unir esforços, e a SBC está alinhada com todas as iniciativas que caminham para reduzir o número de fumantes. Neste ano, fizemos uma grande campanha de alerta pelo Dia Mundial sem Tabaco, além de pedir a revogação da portaria do Ministério da Justiça que avalia a redução de impostos para os cigarros. Demos ampla visibilidade aos temas em nossas mídias sociais e na imprensa.



Fernando Costa e Henrique Mandetta

Precisamos pressionar para salvar vidas", afirmou Fernando Costa, depois do lançamento do relatório da ONU.

O evento contou com a presença do Ministro da Saúde, Henrique Mandetta, da diretora do Instituto Nacional do Câncer, Ana Cristina Pinho, dos Ministros da Saúde do Uruguai, Jorge Basso, e do Paraguai, Julio Mazzoleni, e representantes da Bolívia e Argentina. O embaixador da OMS para as Doenças Não Transmissíveis, fundador da *Bloomberg Philanthropies* e financiador do relatório, Michael Bloomberg, fez uma declaração por vídeo. "Todos parabenizaram o Brasil pelos avanços no combate ao tabaco", completou Fernando Costa.



Mandetta entre os ministros da Saúde do Uruguai, Jorge Basso (esquerda), e do Paraguai, Julio Mazzoleni

# SBC participa de Oficina Piloto para o tratamento da Doença de Chagas promovida pelo Ministério da Saúde

Evento reuniu especialistas na Fiocruz, em Brasília

A Diretoria do Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis do Ministério da Saúde promoveu, em 10 de julho, na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, em Brasília, um amplo debate sobre a Atenção Primária em saúde para doença de Chagas. O evento reuniu especialistas para discutir a implantação de teste rápido e tratamento com tempo reduzido com benznidazol.

No mundo todo, estima-se que mais de 10 mil pessoas morram todos os anos pelas consequências da doença de Chagas, e aproximadamente 6 milhões estejam infectadas na América Latina. No Brasil, as perdas mortes prematuras e falta de produtividade por trabalhadores incapacitados chegam a US\$ 5,6 milhões por ano, e cerca de 3 milhões de pessoas estão infectadas.

Nos últimos 15 anos, apesar do Brasil ter recebido certificado internacional de interrupção de transmissão da doença pela picada do barbeiro, registrou-se aumento da disseminação pela ingestão de alimentos contaminados, principalmente na região amazônica. O Ministério da Saúde decidiu ampliar as discussões para aquisição e aplicação de testes rápidos, já liberados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para detectar ou descartar a doença, além da avaliação de novos esquemas terapêuticos, como o benznidazol.

O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, representou a SBC na Oficina Piloto do Minis-

tério da Saúde e ressaltou a importância das discussões: "A presença da cardiologia é essencial nesse debate já que a doença de Chagas têm inúmeras consequências cardiovasculares, como insuficiência cardíaca, arritmias, cardiomiopatia, entre outras", afirmou após o encontro.



Apresentações realizadas na Fundação Oswaldo Cruz, em Brasília

#### Políticas públicas de saúde na atenção cardiovascular são discutidas com o presidente do Senado

O presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, e a editora associada da ABC Cardiol, Gláucia Moraes de Oliveira, tiveram audiência com Davi Alcolumbre, em Brasília

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, recebeu, em julho, em audiência em seu gabinete, o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, e a editora associada da ABC Cardiol, Gláucia Moraes de Oliveira. Os três conversaram sobre as políticas públicas de saúde na atenção cardiovascular, em destague para a necessidade de redução da mortalidade.

Na ocasião, Queiroga e Gláucia entregaram a "Carta das Mulheres" da SBC. O documento ressalta que a doença cardiovascular feminina é um problema de saúde pública e reguer atenção especial dos três poderes. A carta foi elaborada no Simpósio Mulheres do Coração, na capital paraibana, nos dias 17 e 18 de maio. Foi ressaltado que é importante promover equidade entre os gêneros, fazendo com que as mulheres tenham remuneração igual a dos homens e ainda abrir mais espaço para as mulheres na elaboração de políticas públicas.

"Tivemos tempo para explicar que a SBC é uma das sociedades médicas mais importantes do país, fundada em 1943. Abordamos os propósitos da entidade, o papel dela na formação do cardiologista e na aplicação da prova do TEC, com a presença de mais de mil postulantes todos os anos", afirmou o presidente eleito. Queiroga e Gláucia ainda contaram que a SBC está presente em todos os estados com mais de 14 mil cardiologistas associados no Brasil. "Por meio da nossa política de educação médica continuada, integramos a especialidade do país inteiro", completaram.

Marcelo Queiroga ainda destacou que, entre os propósitos da SBC, está a colaboração com o poder público na implementação de políticas de saúde que possam trazer benefícios de redução de mortalidade cardiovascular e, consequente, melhoria na qualidade de vida das pessoas. "Ressaltamos a necessidade de investimentos em políticas já estabelecidas, como a de redução da hipertensão arterial, o tratamento das síndromes coronarianas agudas, e a eficiência na gestão do sistema de saúde no Brasil".

O presidente eleito e a editora associada explicaram sobre a importância de uma proximidade maior da média complexidade com a Atenção Primária, o que poderia ser facilitado com tecnologias da informação e comunicação,



(e/d): Gláucia, Queiroga e Alcolumbre no Senado Federal, em Brasília

a exemplo da telemedicina. "O senador foi extremamente receptivo e questionou como o Senado Federal poderia apoiar a SBC. Respondi que precisamos ter uma agenda comum na defesa de elaboração de propostas legislativas que atendam as necessidades da medicina brasileira, em particular da cardiologia, e da população de uma forma geral. Seria interessante que tivéssemos audiências públicas para discutir a mortalidade cardiovascular no Brasil e como reduzi-la", esclareceu Queiroga.

#### Novas tecnologias

"O sistema de saúde no Brasil precisa incorporar mais inovações com maior rapidez e é fundamental desenvolver ainda mais o complexo industrial da saúde", defendeu o presidente eleito da SBC. Queiroga, Gláucia e Alcolumbre discutiram o papel da SBC no treinamento de recursos humanos, em especial médicos na Atenção Primária, em parceria com o Ministério da Saúde. "Falamos sobre o Treinamento em Emergências Cardiovasculares (TECA), desenvolvido pela SBC, que poderia ser utilizado pelo poder público para as unidade de pronto atendimento e ambulâncias do Serviço de Atendimento

Móvel de Urgência (SAMU) e até mesmo para os leigos", completou Queiroga.

Na saída, o presidente eleito da SBC e a editora associada da *ABC Cardiol* se comprometeram a elaborar um documento com os pontos discutidos para ser entregue, futuramente, ao presidente do Senado. "Estamos dispostos a construir pontes. Muito mais do que apenas apontar problemas, revelamos os gargalos e indicamos soluções para melhorar as políticas públicas existentes", concluiu Queiroga.



(e/d): O presidente do Senado com a "Carta das Mulheres" em mãos

#### **Diretoria**

# Câmara Técnica da AMB discute Implantes com participação da SBC

O evento, na sede da AMB, em São Paulo, reuniu a ANS, a Anvisa, sociedades de especialidades e representantes de operadoras, hospitais e fabricantes

A Associação Médica Brasileira (AMB) promoveu um encontro, em 29 de julho, em São Paulo na sede da entidade, da Câmara Técnica de Implantes. Participaram do evento representan-

tes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sociedades de especialidades, entre elas SBC, Unimed Brasil, FenaSaúde, Unidas, Abramge, e executivos da indústria de materiais e de hospitais.

O representante da ANS fez uma apresentação detalhada sobre a regulação da Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS), que padroniza os códigos e nomenclaturas dos procedimentos médicos e órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs). O representante da (Anvisa) destacou os processos de registro para produtos para a saúde, tecnovigilância, alerta sanitário e rastreabilidade.

As sociedades de especialidades apresentaram propostas e fizeram apontamentos para aprimoramentos, assim como os representantes de operadoras, hospitais e fabricantes. Após amplo debate, foi solicitado novo modelo de consulta e liberação

de materiais especiais em relação à TUSS e às OPMEs. O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, representou a SBC na reunião. "É essencial termos critérios técnicos muito bem definidos e alinhados com todas as partes para evitar vieses, de quem quer que seja, e minimizar a judicialização da saúde", completou Fernando Costa.



Fernando Costa ao lado do diretor de Defesa Profissional da AMB, Carlos Lobo Jasmin

#### **Diretoria**

#### Carta das Mulheres é apresentada para os três Poderes federais

Documento foi entregue na Secretaria Nacional de Proteção Global do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, no STF e no Congresso Nacional

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), que já foi presidente da corte, Cármen Lúcia, recebeu em audiência o presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, que estava acompanhado da presidente eleita da SBC/RN, Maria Sanali Paiva, e da diretora eleita da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), Fernanda Mangione. Os representantes da cardiologia entregaram à ministra em julho, de forma oficial, a Carta das Mulheres, documento que ressalta que a doença cardiovascular feminina é um

problema de saúde pública e requer atenção especial do poder público.

Cármen Lúcia já havia recebido a Carta das Mulheres em evento na cidade de João Pessoa (PB). Segundo a ministra, o assunto é absolutamente relevante e requer a atenção da sociedade civil. Para o presidente eleito da SBC, a magistrada demonstrou profundo conhecimento sobre o tema e interesse em tratar de questões relativas à cardiologia, oncologia e mortalidade nas mulheres.

"A ministra foi muito simpática e receptiva. Concordamos que a saúde cardiovascular da mulher foi, por muito tempo, negligenciada e ela pareceu muito disposta a ajudar a mudar esta realidade. Esperamos ter o apoio contínuo da magistrada nesta causa", afirmou Fernanda Mangione, após o encontro.

"Para nossa surpresa, a ministra conhece muitos dados concernente ao pleito e, imediatamente, colocou-se como participante da linha de frente desse desafio que é cuidar do coração das mulheres do Brasil, exigindo ações objetivas, com metas bem definidas. Além disso, é preciso também contribuir para o empoderamento das mulheres médicas, criando mecanismos para que elas possam desenvolver suas capacidades ao máximo", completou a presidente eleita da SBC/RN, Maria Sanali Paiva.

#### **Poder Executivo**

O documento, que contém as ações adotadas pela SBC para alertar as autoridades públicas e a sociedade civil sobre a necessidade de priorizar o assunto, e que foi elaborado no Simpósio Mulheres do Coração, na capital paraibana, nos dias 17 e 18 de maio, também foi entregue no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. O secretário Nacional de Proteção Global, Sérgio Queiroz, recebeu a comitiva da SBC.

"Neste governo, poderemos tratar de assuntos que, em gestões passadas, não foram abordados com a devida importância. Estamos aqui para dialogar sobre medicina e direitos humanos para populações de risco, indígenas, moradores de rua, entre outros. Também ressaltamos a importância que a SBC tem para o país e para dizer que nos honramos com essas preocupações da entidade", afirmou o secretário.

Na audiência, Queiroga estava acompanhado de Maria Sanali Paiva, Fernanda Mangione e do diretor eleito de Relações Governamentais da SBC, Nasser Sarkis Simão.

#### **Poder Legislativo**

No Congresso Nacional, Queiroga, Maria Sanali Paiva e o vice-presidente eleito da SBC, Celso Amodeo, entregaram a Carta das Mulheres para o senador José Maranhão do MDB/PB. "É com muita satisfação que empenho todo meu apoio à causa", afirmou o parlamentar. O documento também foi apresentado ao deputado federal do PRB/PB, Hugo Motta, e à senadora do PP/PB e líder do partido no Senado, Daniella Ribeiro.



(e/d): Queiroga, Cármen Lucia e Maria Sanali, no STF



(e/d): Amodeo, Maria Sanali, Maranhão e Queiroga



(e/d): Maria Sanali, Daniela Ribeiro e Queiroga, no Senado

# Contagem regressiva para o maior Congresso de Cardiologia do Brasil

Evento deve reunir mais de 8 mil inscritos em Porto Alegre. Novos formatos de apresentação de conteúdo e dinamismo marcam a edição

Com um formato disruptivo – mais ágil e interativo – o 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia começa no dia 20 de setembro, em Porto Alegre (RS). Nos 3 dias de evento, o público terá oportunidade de debater e trocar experiências sobre os temas mais atuais e relevantes da cardiologia, em painéis tecnológicos, que permitem a interação e troca de experiências entre debatedores e congressistas. No Simpósio de Especialidades, profissionais de outras

áreas, como fisioterapia, enfermagem, nutrição e psicologia, terão também a oportunidade de se aprofundar em temas que estão na vanguarda da especialidade.

Estarão reunidos na capital gaúcha mais de 350 palestrantes brasileiros e cerca de 20 internacionais, das mais respeitadas associações do mundo, como *American College of Cardiology* (ACC), *American Heart Association* (AHA),



Sociedade Portuguesa de Cardiologia, Sociedade Argentina de Cardiologia, Sociedade Paraguaia de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular, Sociedade Interamericana de Cardiologia e *World Heart Federation*.

A atualização e as discussões de casos clínicos vão acontecer nos novos painéis, pensados justamente para dar dinamismo na troca de experiências: A Prática no Consultório 2019; Bate Papo; Desafio dos Residentes; *Hot Topics*; Na Sala de Emergência; Respostas Curtas para Temas Relevantes; SBC *Talks*; e Traga seu Caso. A programação completa do congresso está disponível no *site*: https://www.sbc2019.com.br/.

"Um dos temas mais aguardados é a apresentação dos resultados do ensaio clínico AUGUSTUS, que trata do uso de aspirina e novo anticoagulante no contexto da síndrome coronariana aguda e da fibrilação atrial", conta o presidente do Congresso, Leandro Zimerman, que acrescenta: "Os congressistas vão poder discutir diretamente com o Dr. Renato Lopes, autor principal, esta que é uma publicação bastante relevante para a cardiologia".

#### Cardiologia na prática

Este ano, o 4º SBC Hands On, coordenado pelos cardiologistas João Fernando Monteiro Ferreira e Sérgio Timerman, terá 35 aulas, em quatro diferentes salas. Os cursos serão sobre balão intraaórtico, cateterismo e angioplastia, cuidados pós-parada, ECO na emergência, ergoespirometria, Holter, iClinic, monitorização ambulatorial da pressão arterial, montando seu time de resposta rápida, Marca-passo na emergência, monitorização residencial da pressão arterial, pressão central, propedêutica, resso-

nância magnética computadorizada, síndrome coronariana aguda – sem hemodinâmica e vetoeletrocardiografia.

As vagas para os cursos SBC Hands On são limitadas, e as inscrições podem ser feitas *online* – em https://www.sbc2019.com.br/restrito\_curso.php - ou no local do evento. Os participantes receberão certificado especial, destacando a modalidade, o coordenador e a carga horária da aula.

#### **Temas Livres**

Este ano, 1.708 trabalhos foram submetidos em Temas Livres, em diversas categorias, desde a iniciação científica, residentes médicos, pós-graduandos e pesquisadores sêniores (médicos e não médicos), em diferentes áreas de atuação (especialidades e subespecialidades). Os trabalhos estão sendo avaliados pela Comissão Nacional Julgadora de Temas Livres, sob a coordenação de Maria Eliane Campos Magalhães.

Os dez trabalhos com notas mais elevadas nas modalidades Pesquisador e Jovem Pesquisador serão convidados a participar do processo de Premiação Oral. Já na modalidade Iniciação Científica serão cinco os trabalhos selecionados. A premiação pode chegar a R\$ 5.500 mil. Os demais trabalhos aprovados serão apresentados no formato pôster.

"A SBC trabalha para expandir e capacitar novos pesquisadores e novos centros, no sentido de ampliar e desenvolver capacidades e tecnologias para auxiliar no controle e no tratamento das doenças cardiovasculares", finaliza Maria Eliane.



74°CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

# Curso de Atualização em Cardiologia (CAC) será realizado durante o 74º CBC

CAC é gratuito e prepara para o Título de Especialista em Cardiologia (TEC). Aulas estão disponíveis somente para inscritos confirmados no congresso. As vagas são limitadas

Pela primeira vez, o Congresso Brasileiro de Cardiologia vai oferecer o Curso de Atualização em Cardiologia (CAC), que prepara e vale ponto para a prova de Título de Especialista em Cardiologia (TEC).

Este ano a prova não será realizada durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia. "É um evento de alta relevância e nível científico, por isso é muito importante que os candidatos possam aproveitá-lo. Durante o CBC, em Porto Alegre (RS), vamos oferecer uma programação especial para os inscritos na prova de TEC, um curso de reciclagem", conta Maia.

O CAC vai acontecer no período da manhã, nos 3 dias de congresso. "A programação abrange as diferentes doenças da cardiologia. As aulas serão ministradas por expoentes da especialidade no Brasil e representantes da Comissão Julgadora do Título de Especialista em Cardiologia, profis-

sionais com enorme capacidade didática", destaca o diretor administrativo da SBC, Wolney de Andrade Martins.

As inscrições podem ser feitas no https://www.sbc2019.com.br/cac/, onde os candidatos também encontram a programação completa.





- CAC 2019: de 20 a 22 de setembro https://www.sbc2019.com.br/cac/
- Prova de TEC 2019: 27 de outubro, em São Paulo
- Gabarito e resultado: 29 de outubro de 2019, em http://educacao.cardiol.br/cjtec/
- Pontuação final: 1° de novembro de 2019, em www.provatec.com.br

### Agora você já pode acessar todas as

**BAIXE GRÁTIS** 

Publicações da SBC em um só aplicativo

Arquivos Brasileiros de Cardiologia

International Journal of Cardiovascular Sciences

Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem Cardiovascular

Outras Publicações











### SBC participa do *ACC*Latin America

#### Evento foi realizado em Cartagena na Colômbia

A SBC marcou presença na conferência latino-americana promovida pelo *American College of Cardiology* (ACC), em Cartagena, na Colômbia, de 25 a 27 de julho. O presidente da SBC, Oscar Dutra, o governador do Capítulo Brasileiro do ACC, Antônio Carlos Chagas, tiveram participação ativa no debate de temas como TAVI, Doença Metabólica e Doença Cardiovascular.

Dutra e Chagas também se reuniram com o presidente passado do ACC, Michael Valentine e o atual Richard Kovacs. "Discutimos posicionamentos futuros entre as duas sociedades e alinhamos a continuidade de ações com a participação da gestão futura, na presença do presidente eleito, Marcelo Queiroga", completou Oscar Dutra.

Na foto, Dutra e Chagas estão na companhia do presidente da Sociedade Mexicana de Medicina Interna, Roberto Espinosa. O *ACC Latin America* trouxe ainda uma revisão abrangente de práticas baseadas em evidências e exposição a atualizações de ponta, técnicas inovadoras e pesquisa translacional no diagnóstico e no manejo da doença cardiovascular.





(e/d): Dutra, Chagas e Espinosa, em Cartagena



74°CONGRESSO **20 a 22 de setembro de 2019**CARDIOLOGIA Centro de Convenções FIERGS • Porto Alegre/RS

Os principais nomes da cardiologia nacional e internacional reunidos em um só lugar.

INOVAÇÃO - CONHECIMENTO - INTERAÇÃO www.sbc2019.com.br



#### Parlamentar anuncia projeto de lei para implantar o SBC vai à Escola em todo o país

O projeto de lei está sendo elaborado pela deputada federal e sócia da SBC, Mariana Carvalho

A deputada federal pelo PSDB/RO, Mariana Carvalho, que é cardiologista e associada da SBC, adiantou que está preparando um projeto de lei para implementar o SBC vai à Escola em todo o país. A notícia foi dada em primeira mão ao diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa, que esteve em Brasília, em 10 de julho, representando a entidade, em evento promovido pelo Ministério da Saúde.

O diretor da SBC foi recebido em reunião no gabinete da parlamentar no Congresso Nacional. "Eu me comprometo a apresentar um projeto de lei para, em breve, implementar o SBC vai à Escola em todos os munícipios de todos os estados do país", adiantou Mariana Carvalho. Ela ainda destacou que o programa da SBC é de grande importância e de transformação para a saúde do Brasil.

"Ficamos muito felizes em saber que o SBC vai à Escola, que está em pleno vapor no estado de São Paulo, e envolverá 63 mil estudantes no Dia do Coração, em setembro, agora ganha tamanha força nacional", comemorou Fernando Costa.



Mariana Carvalho e Fernando Costa, em Brasília

# Edição Especial da IJCS reúne 16 artigos e relatos que apresentam os benefícios da atividade física para a saúde cardiovascular

Dados da OMS apontam que 62% dos brasileiros são sedentários e o exercício regular insuficiente foi apontado como o quarto fator de risco para a mortalidade global

Recentemente, a revista *International Journal of Car-diovascular Sciences* (IJCS), da SBC, lançou edição temática especial sobre saúde esportiva e cardiovascular. A iniciativa foi motivada pela baixa quantidade de artigos publicados sobre o tema - apenas 8% do total das publicações de 2018.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o exercício regular insuficiente, também chamado de hipocinesia, foi identificado como o quarto principal fator de risco para a mortalidade global. Um relatório da OMS comparou os níveis de atividade insuficiente em 168 países e trouxe más notícias para o Brasil: 47% da população brasileira

#### INTERNATIONAL JOURNAL OF

### Cardiovascular SCIENCES









é sedentária; entre 2001 e 2016, esse índice aumentou mais de 15%; e as brasileiras e latino-americanas têm os maiores percentuais de atividade física insuficiente do mundo. Atualmente, a OMS recomenda que adultos com idade entre 18 e 64 anos façam pelo menos 150 minutos de atividade física aeróbia de intensidade moderada ou 75 minutos de intensidade vigorosa, durante a semana.

Os dados mais recentes do Brasil foram relatados pela Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), um projeto apoiado pelo Ministério da Saúde, e indicaram que apenas 37% dos adultos, sendo 43,4% de homens e 31,5% de mulheres, seguiam as recomendações da OMS. Os números são ainda mais alarmantes ao considerar que só 23,3% dos maiores de 65 anos são fisicamente ativos. "Nessa faixa etária, a incidência de doenças crônicas, incluindo aquelas de origem cardiovascular, que são conhecidas como potencialmente prevenidas e tratadas pelo exercício, aumenta exponencialmente", alerta o cardiologista da SBC e editor chefe do IJCS, Claudio Tinoco Mesquita.

A edição temática da revista reúne 16 contribuições, incluindo artigos originais, artigos de revisão, pontos de vista, um relato de caso e uma comunicação especial, escrita por uma equipe altamente qualificada de 78 autores, sendo 16 estrangeiros de sete países diferentes. Dentre os tópicos abordados, estão as diferenças sexuais na morte súbita durante esportes e exercícios, o impacto do treinamento físico nas respostas cardiovascular e autonômica, o papel do treinamento físico no manejo da disfunção erétil, os benefícios da atividade física aeróbica e de resistência no tratamento de doenças cardiovasculares, inclusive para a hipertensão e para pacientes que sofreram acidente vascular cerebral. Outro assunto apresentado foi o uso de equipamentos tecnológicos e aplicativos no monitoramento da intensidade de exercícios físicos, aumentando a segurança e a eficácia do programa de treinamento esportivo, podendo, ainda, no futuro, serem usados para detectar a inducão de estresse e arritmias cardíacas.

O conteúdo completo da edição está em:

http://publicacoes.cardiol.br/portal/ijcs/ingles/2019/v3204/pdf/ijcs-3204-jul-ago-19.pdf



#### **Taqui News**

#### Presidente eleito da SBC recebe Prêmio Grandes Nomes da Medicina Brasileira

A homenagem, organizada pelo Lide Saúde, Grupo de Líderes Empresariais, foi em São Paulo

O presidente eleito da SBC, Marcelo Queiroga, foi premiado com o título de Grandes Nomes da Medicina Brasileira – edição 2019. A cerimônia foi em 22 de julho, no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, durante o 8º Fórum do Grupo de Líderes Empresariais, que é comandado pelo *chairman* do Comitê de Gestão do Lide, Claudio Lottenberg, e pela vice-presidente executiva do Grupo Doria, Celia Pompeia.

O Fórum Lide da Saúde e Bem-Estar é um dos principais encontros nacionais da categoria e reúne renomados médicos e empresários do setor, autoridades públicas e palestrantes, com o objetivo de debater importantes questões da saúde, avanços da medicina, estilo de vida, conhecimento e espiritualidade.

O Grupo de Líderes Empresariais, fundado em 2003, está presente em 17 regiões do Brasil e em 15 países, e conta com mais de 1.700 das maiores empresas brasileiras e multinacionais aqui atuantes, representadas por seus presidentes e vice-presidentes.

Marcelo Queiroga estava acompanhado, na cerimônia, do vice-presidente eleito da SBC, Celso Amodeo, e da sua filha, Daniella Queiroga.



(e/d): Celso Amodeo, Marcelo Queiroga e Daniella Queiroga



(e/d): Marcelo Franken, Manoel Peres, Marcelo Queiroga, Célia Pompeia e Claudio Lottenberg

#### **Taqui News**

#### Nota de Falecimento: Domingos Junqueira de Moraes

A medicina perde um dos pioneiros da cirurgia cardíaca no Brasil. O cardiologista foi professor titular de Cirurgia Cardiovascular na Faculdade de Medicina da UFF

A SBC informa com imenso pesar o falecimento do Prof. Dr. Domingos Edgardo Junqueira de Moraes, mineiro de Carmo de Minas, que se especializou em cirurgia cardíaca na década de 1950 nos Estados Unidos e trouxe a técnica para o Brasil. Estudou medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), antiga nacional, e estagiou na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde teve a oportunidade de trabalhar com o grande expoente da cirurgia brasileira, Fernando Paulino, chefe da instituição.

Em 1956, foi para os Estados Unidos para aprender cirurgia com circulação extracorpórea. Um ano depois, trouxe para a Casa de Saúde São Miguel, no Rio de Janeiro, o conhecimento e o instrumento necessário – financiando por Fernando Paulino – para implementar pioneiramente os alicerces da cirurgia cardíaca no Brasil de maneira rotineira. Foi o início de uma nova era na história da medicina e da cirurgia no país.

Pouco depois, Domingos melhorou a perfusão e solucionou o que dificultava tantas cirurgias e diminuía a expectativa de sobrevida de tantos pacientes. O sangue que era direcionado na circulação extracorpórea foi substituído por plasma e soro fisiológico: surgiu a hemodiluição. A técnica era usada em cirurgias cardíacas em todos os estados brasileiros e foi considerada uma das 20 maiores contribuições da cardiologia brasileira para a cardiologia mundial.

O cardiologista foi professor titular de Cirurgia Cardiovascular na Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF). Na vida acadêmica, o professor Domingos defendeu três teses de livre-docência. Uma delas foi sobre o tratamento cirúrgico da insuficiência coronariana, com vários pacientes operados de ponte de safena e mamária durante setembro de 1967 a março de 1970.

Como funcionário do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), hoje Sistema Único de Saúde (SUS), foi chefe do serviço de cirurgia cardíaca no Hospital Federal da Lagoa, desde o início da década de 1970 até 1986, quando se aposentou. Recebeu em sua vida profissional várias homenagens e honrarias no Brasil e nos Estados Unidos. A SBC se solidariza com os familiares, colegas e amigos nessa perda irreparável.



Domingos Junqueira de Moraes

#### Regionais

#### SBC/AL

Nos dias 25 a 27 de julho, aconteceu o 13º Congresso Alagoano de Cardiologia em Maceió. A comissão científica preparou uma programação multidisciplinar de alto nível e abrangente, ressaltando as evidências científicas mais relevantes da cardiologia e sua aplicação na vida real, em atividades organizadas nas diversas modalidades, incluindo sessões interativas, discussões de casos clínicos e apresentação de trabalhos. Estiveram reunidos especialistas alagoanos e de diversos estados brasileiros neste grande encontro. Ressaltamos o Simpósio Internacional de Morte Súbita, com a participação do espanhol Prof. Dr. Joseph Brugada, um dos descobridores da síndrome genética que leva seu nome, a síndrome de Brugada. Também foram homenageados médicos cardiologistas pela dedicação e competência com que exercem a nobre profissão. O sentimento agora é de missão cumprida, com o resultado do evento e certos da grande troca de experiências proporcionada e do fortalecimento da cardiologia alagoana.



Prof. Dr. Joseph Brugada recebendo homenagens da Câmara de Vereadores e de pacientes com sindrome de Brugada

#### SBC/BA

A III Jornada Cardiologia do Recôncavo, realizada nos dias 26 e 27 de julho, em Santo Antônio de Jesus, trouxe ricas discussões. Foram destaque os cinco principais artigos originais nos últimos 10 anos que mudaram a conduta em arritmias. hipertensão arterial, doença arterial coronariana, insuficiência cardíaca e cardiologia intervencionista. A programação também abordou o tratamento do paciente cardiopata com diabetes mellitus tipo 2 e casos clínicos interativos.



Diretores da SBC/Bahia prestigiam a III Jornada de Cardiologia do Recôncavo

#### SBC/MG

O 29º Congresso da Sociedade Mineira de Cardiologia foi sucesso de público e programação científica. Com o tema Onde o Conhecimento e a Prática Clínica se Encontram, ocorreu em Belo Horizonte, entre os dias 4 a 6 de julho. O evento contou com mais de 200 trabalhos científicos e a participação de aproximadamente mil inscritos entre conferencistas e congressistas. Para José Carlos Zanon, diretor científico da SMC, "a entidade cumpriu com dedicação seu principal papel como sociedade científica: a atualização profissional e o auxílio à formação do cardiologista".



Auditório do 29º Congresso da Sociedade Mineira de Cardiologia

#### SBC/PI



Diretoras da SBC/PI em reunião. Em pauta, a agenda científica da Regional para o segundo semestre

#### SBC/SP

Com o trabalho de mais de 300 autores, distribuído em 150 capítulos, a quarta edição do Tratado de Cardiologia da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), publicado pela editora Manole, foi lançada no 40º congresso da entidade, que teve 8 mil participantes em 2019. A obra é fonte de atualização para os cardiologistas e contribui para a formação dos profissionais jovens. Outro livro lançado no evento foi Atenção à Saúde Cardiovascular do Idoso: uma Abordagem Interdisciplinar, fruto de pesquisas de oito departamentos da Socesp e de um grupo especial de estudos.

#### **Departamentos**



#### SBC/DA

O Departamento de Aterosclerose da SBC realizará seu tradicional simpósio durante o 74º Congresso Brasileiro de Cardiologia em Porto Alegre, com a participação de palestrantes renomados que abordarão os temas "O que há de Novo no Tratamento das Dislipidemias" e "Discutindo Abordagens que Podem Mudar a Prática Clínica". Convidamos todos os associados e congressistas para essa atividade, que será no dia 20 de setembro, das 8h30 às 12h10, no Auditório 11 do Centro de Eventos Fiergs.

#### SBC/DCC

Nos dias 25 e 26 de outubro, o Departamento realizará, no Rio Othon Plaza, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), o Congresso Nacional do Departamento de Cardiologia Clínica. O evento terá como foco principal a atualização do cardiologista clínico e médicos generalistas em diversas situações do cotidiano da cardiologia, abordando dilemas e soluções práticas em sua atuação ambulatorial e hospitalar. Serão discutidos temas de coronariopatias emergenciais e terapia intensiva, cardio-oncologia, avaliação perioperatória, doenças orovalvares, cardiologia e espiritualidade, além de assuntos de cardiologia interdisciplinar: diabetes, embolia pulmonar e prevenção de AVC, entre outros. O evento contará com a participação de renomados especialistas dos diversos Grupos de Estudos do DCC e terá um formato que permitirá ampla interatividade com a plateia, por meio de mesas-redondas, colóquios e discussões de casos clínicos.

#### SBC DCC/CP



#### SBC/DECAGE

No dia 20 de setembro, durante o Congresso SBC em Porto Alegre, o departamento de Cardiogeriatria terá a atividade especial "A Abordagem da Fragilidade no Idoso Cardiopata", no período da manhã, no auditório sete do congresso.

Durante o XVI Congresso Brasileiro de Cardiogeriatria, nos dias 11 e 12 de outubro, no hotel Pestana, em São Paulo, serão oferecidas aos participantes do congresso oficinas de treinamento (*Hands On*) de avaliação geriátrica. As vagas são limitadas, e a inscrição a essa atividade será gratuita aos participantes do congresso.

#### SBC/DERC

Em julho, com o I Simpósio da Comissão DERC Criança e Adolescente, foi inaugurada com sucesso a Plataforma de Ensino a Distância do departamento. As inscrições logo atingiram seu limite, exigindo uma readaptação do sistema, para o recebimento de novos participantes.

Durante o Congresso Brasileiro de Cardiologia em Porto Alegre, será lançado o Livro do DERC, que abrange temas de todas as áreas do departamento.

Recentemente, foi publicada a Atualização da Diretriz em Cardiologia do Esporte e do Exercício e já foi encaminhada para publicação a Atualização da Diretriz de Cardiologia Nuclear. Como já estão em desenvolvimento a Diretriz Brasileira de Teste Ergométrico e a Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular, em breve se completará o ciclo de diretrizes das áreas de atuação do departamento.

Visitem o site www.derc.org.br para conhecer e prestigiar as atividades do departamento.

#### SBC/SOBRAC

Novidade para o Congresso Sobrac 2019: o Megacurso está de volta! A sociedade montou uma comissão que avaliará os relatos de casos enviados como temas livres e selecionará dez para serem apresentados. Além disso, seus autores concorrerão a diversos prêmios e incentivos! Participe e apoie a produção acadêmica no campo das arritmias. Para enviar seu trabalho e saber mais, acesse: www.sobrac.org/sobrac2019. O Congresso da Sobrac acontece de 21 a 23 de novembro, em Salvador (BA).



Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços em diferentes segmentos.

Conheça os nossos parceiros e comece a usufruir de mais um benefício para os associados.













#### Os riscos das gorduras trans em reportagem de A Tribuna e TV Globo

O coordenador do Departamento de Nutrição da SBC, Daniel Magnoni, foi entrevistado pelo jornal *A Tribuna* de Santos, no litoral de São Paulo, para falar sobre os produtos que "escondem" a gordura *trans*. O Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), juntamente do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde Pública (Nupens) da Universidade de São Paulo (USP), elaborou um estudo sobre o tema. "A gordura *trans* facilita a formação de placas nas paredes das artérias três vezes mais que a gordura saturada. Nós temos receptores que captam o colesterol. A gordura *trans* atua bloqueando esses receptores. Aí, fica mais gordura na circulação sanguínea para se depositar nas artérias, que é a chamada aterosclerose", explicou Magnoni. O levantamento constatou gordura *trans* sem estar citada em rótulos, salgadinhos, produtos de panificação, biscoitos, doces e sobremesas, comidas de conveniência, molhos e temperos.

Em entrevista ao *Bom Dia Brasil* da *TV Globo*, o diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular da SBC, Fernando Costa, alertou para os riscos da gordura *trans* e comentou os resultados da pesquisa do IDEC/Nupens/USP.





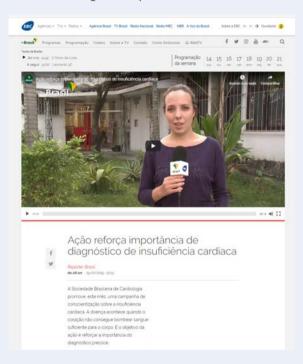
#### **UOL** publica reportagem sobre hipertensão resistente

O portal *UOL*, de maior audiência no país, publicou reportagem sobre hipertensão resistente que, pela relevância do tema e interesse dos internautas, teve destaque na primeira página. "Segundo dados de 2017 da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), 24,3% dos brasileiros são hipertensos. Destes, a SBC estima que 12% tenham a forma resistente da doença", informou. "A hipertensão e também sua forma resistente têm múltiplas causas, sendo a mais importante a dificuldade de o paciente excretar o sal. Essa retenção salina pode acontecer por diversos motivos", esclareceu Rui Povoa, presidente do Departamento de Hipertensão da SBC, que foi entrevistado.



#### DEIC promove campanha pelo Dia da Insuficiência Cardíaca

A campanha promovida pelo DEIC, pela passagem do Dia da Insuficiência Cardíaca, comemorada pela primeira vez em 9 de julho, resultou em uma série de reportagens em jornais, emissoras de TV e rádio e na internet. O diretor científico do DEIC, Evandro Tinoco Mesquita, foi entrevistado pela TV Brasil e explicou que: "existe um conjunto de sintomas da doença que é a falta de ar, dificuldade em caminhar (fadiga), presença de inchaço e edema nas pernas. O diagnóstico precoce permite um tratamento também precoce, que reduz o índice de morte súbita, além de melhorar a qualidade de vida". Em entrevista ao jornal O Estado de Minas, de Belo Horizonte, o presidente do DEIC, Salvador Rassi, explicou que as pessoas estão chegando tarde para buscar o tratamento, quando a insuficiência cardíaca já se encontra em estágio avançado. Com a mobilização da SBC, a expectativa é aumentar o diagnóstico precoce e diminuir as morbidades hospitalares da doença.





### Reportagem no portal *UOL* esclarece sobre sintomas em mulheres

Uma reportagem na coluna *Viver Bem* do portal *UOL* orientou as mulheres sobre a diferença de sintomas das doenças cardiovasculares entre elas e os homens. "Mesmo a dor no peito, quando aparece nelas, tem características diferentes. A dor é atípica, como se fosse um 'peso'. Muitas vezes, a mulher sente só um desconforto no peito, diz que ficou cansada, com falta de ar e um mal-estar", explicou Gláucia Moraes de Oliveira, editora associada da revista científica *ABC Cardiol*, que foi entrevistada, complementando que isso ocorre principalmente após a menopausa.



Marcelo Queiroga é Diretor de Departamento de Cardiologia Intervencionista e coordenador do Pronto Atendimento do Hospital Alberto Urquiza Wanderley (João Pessoa-PB), Conselheiro do CRM-PB, Membro da Comissão de Avaliação de Novos Procedimentos do CFM, Presidente eleito da Sociedade Brasileira de Cardiologia.



#### A trajetória de Enio Cantarelli, que presidiu a SBC por duas gestões

Uma vida dedicada à cardiologia nacional e de Pernambuco



Enio Cantarelli

A coluna Norte e Nordeste deste mês destaca e homenageia Enio Lustosa Cantarelli, que foi presidente da SBC por duas gestões. Ele comandou a entidade nos períodos 1981/82 e 1991/1993.

Natural de Belém de São Francisco, Cantarelli têm forte ligação com o estado de Pernambuco

e o trabalho assistencial. Após viagem ao México, onde conheceu o Instituto de Cardiologia, na década de 1970, Enio Cantarelli começou a idealizar a construção de um pronto-socorro cardiológico no Recife. A cidade só possuía uma Residência para a especialidade, que era no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. Havia outra unidade cardiológica que funcionava no Hospital Pedro II, mas estava fechada.

O Hospital Oswaldo Cruz, centenário e universitário a partir de 1965, já não atendia as demandas cardiológicas do estado, nem para os profissionais de saúde especializados em cardiologia, muito menos para os pacientes. Cantarelli resolveu lutar por um novo hospital, para assistência, ensino e pesquisa, semelhante ao que viu no México, mas em menores proporções.

Em 2006, depois de vários anos de trabalho e negociações, o Hospital Universitário de Cardiologia (Procape) foi inaugurado e passou a atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). É um centro de excelência para o tratamento de doenças cardíacas, que fica ao lado do Hospital Universitário Oswaldo Cruz. O PROCAPE recebeu o nome do professor Luiz Tavares da Silva, um dos fundadores da Faculdade de Ciências Médicas e pioneiro da cirurgia cardíaca no estado.

O PROCAPE é destacado pelo atendimento multidisciplinar que oferece, além do importante papel que desempenha no ensino de novos profissionais. O centro é um hospital-escola e forma médicos, enfermeiros e outros profissionais da área da saúde, além de desenvolver pesquisas em diversos campos da cardiologia, incluindo abordagens modernas na clínica, hemodinâmica e cirur-



Enio Cantarelli e Marcelo Queiroga

gia cardíaca. Dispõe de cerca de 70 vagas para residentes em cardiologia, cirurgia cardíaca, enfermagem, nutrição e fisioterapia.

Até o presente, mais de 7 milhões de atendimentos foram realizados no PROCAPE e mais de 300 ex-residentes trabalham no país. Seu quadro é composto por mais de 1.500 servidores.

Enio Cantarelli é figura importante da cardiologia nacional, tendo se dedicado intensamente às atividades associativas da SBC. Durante a abertura do 68º Congresso Brasileiro de Cardiologia, no dia 28 de setembro, no Rio de Janeiro, em comemoração aos 70 anos de atividades da SBC, ele foi agraciado com uma placa, que registrava a importância e o reconhecimento de seu trabalho para a entidade.

#### Histórias da Cardiologia por Reinaldo Hadlich

Reinaldo Hadlich é Professor Associado de Cardiologia da PUC/RJ.



#### Roberto Bassan foi um dos idealizadores do curso anual de atualização em doença coronária

O professor da PUC do Rio teve formação no Brasil e nos Estados Unidos

A coluna História da Cardiologia desta edição e da próxima abordará a trajetória profissional do colega Roberto Bassan. Eu e Roberto fomos contemporâneos na Unidade Coronariana do Hospital Souza Aguiar, no Rio de Janeiro (RJ), em 1971. Naquela época, ele se destacava entre nós, acadêmicos do sexto ano de medicina.

Posteriormente, aprimorou seus conhecimentos nos Estados Unidos, onde fez residência médica no Mount Sinai Medical Center, em Miami Beach, na Flórida, entre 1972 e 1973, e no Menorah Medical Center, em Kansas City, no Missouri, entre 1973 e 1974. Foi ainda fellowship em cardiologia pelo St. Paul Hospital, em Dallas, no Texas, entre 1974 e 1975.

Retornando ao Brasil, aprimorou seus conhecimentos, tornando-se uma das mais influentes autoridades na cardiologia nacional e internacional.

Durante muitos anos, juntamente do professor José Geraldo Castro Amino, ministrou o curso anual de atualização em doença arterial coronariana, aprimorando centenas de colegas. Hoje, Roberto Bassan é Professor Titular da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e mantém seu entusiasmo formando novas gerações de cardiologistas, que certamente serão destaques na nossa especialidade.



Roberto Bassan



#### Impacto da crise nas universidades

Recentemente, o jornal *O Estado de São Paulo* publicou reportagem sobre a situação calamitosa de várias universidades federais, em vários estados. Houve contingenciamento dos recursos financeiros que deveriam ser repassados às universidades da ordem de 30% ou mais; acresce que, nos últimos anos, orçamentos do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e do Ministério da Educação já foram significativamente reduzidos. Em consequência, algumas universidades não têm recursos nem para o custeio rotineiro e manutenção de estruturas, limpezas, etc. Outras não mantêm sequer o restaurante para os alunos. Bolsas de estudos foram cortadas ou estão em risco. Há relatos pungentes de estudantes cujos sonhos foram destruídos. Não há verba suficiente para pesquisa.

Evidentemente esta situação não pode ser atribuída ao atual governo, que está meramente tentando sanar as contas públicas. Assistimos a consequências de políticas errôneas de governos passados, que não priorizaram saúde, educação e ciência. Não precisa ser um especialista em desenvolvimento e educação para saber que essa

situação é um desastre total para o país. Isso afugenta jovens pesquisadores, que estão deixando o país, e emperra o desenvolvimento científico, que ajudariam o país a progredir. Esta situação calamitosa, entre outras, transforma o Brasil para pior: em vez de ser um país moderno e de futuro, tornou-se um país do qual as pessoas fogem.

Isso é desolador, sobretudo porque o Brasil tem as condições básicas de extensão e riquezas naturais para ser uma nação rica e desenvolvida. Porém, para que isso aconteça, necessitamos atender certos requisitos básicos. De fato, precisamos urgentemente de reformas estruturais profundas; a da previdência é só a primeira; precisamos de reforma tributária, política e outras. Precisamos continuar combatendo a corrupção. Dentre os inúmeros e graves problemas do país, os relativos a ciência, desenvolvimento e educação merecem alta prioridade. Os governantes, nos vários poderes, precisam atuar urgentemente nesses campos. A sociedade precisa estar alerta e cobrar ações e responsabilidades. O Brasil não pode mais esperar.

#### Nutrição

### Cardio-oncologia: como a nutrição pode ajudar?

Com o aumento expressivo dos sobreviventes de câncer, uma nova demanda de cuidado surge: a Cardio-oncologia. Essa nova subespecialidade se dedica, em vários momentos do tratamento, a prevenir e tratar os efeitos adversos cardíacos causados pela quimiote-

rapia e/ou radioterapia. Apesar de esses tratamentos apresentarem inúmeros benefícios, um dos seus efeitos colaterais é a provável toxicidade cardiovascular causada ao paciente, muitas vezes de modo dose-dependente e nem sempre com danos reversíveis. A di-

minuição da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) e a insuficiência cardíaca (IC) são as complicações mais comuns. Em relação aos quimioterápicos, podemos citar as antraciclinas, usadas em vários tumores sólidos, e o trastuzumabe, inibidor de HER-2 usado no câncer de mama, como um dos maiores causadores dessa toxicidade.

Embora o manejo da cardiotoxicidade tenha como arsenal terapêutico os fármacos e a troca de protocolos de tratamento, a American Cancer Society (ACS) e a American Society of Clinical Oncology (ASCO), em sua última diretriz para câncer de mama, registraram que, para o manejo desta complicação, é necessária uma recomendação de estilo de vida saudável para redução de risco de cardiotoxicidade. Obesidade, hipertensão e distúrbios de coagulação devem ser prevenidos e tratados sob a perspectiva da nutrição, seguindo as atuais diretrizes e dando ênfase para a redução do peso, o consumo adequado de sódio (5g de sal/dia) e a maior ingestão de alimentos fonte de potássio (frutas e verduras), visando a um melhor controle pressórico, assim como ajuste do consumo de vitamina K à prescrição de antiplaquetários com a varfarina.

Diante desse novo desafio, a intervenção interdisciplinar precoce contribuirá favoravelmente para um melhor manejo da cardiotoxicidade no tratamento oncológico, otimizando o prognóstico clínico do paciente.



Isabelle Novelli é nutricionista graduada pela Universidade de Brasília; Especialista em Nutrição e Oncologia pelo Hospital Sírio-Libanês; Doutoranda em Nutrição e Saúde Pública na

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).



Nágila Raquel Teixeira Damasceno é nutricionista; Pós-Doutora em Endocrinologia pela UnB-Espanha e Imunologia pela Universidade de São Paulo (USP); Mestre e Doutora em

Ciência dos Alimentos e Nutrição Experimental pela USP; Docente do Curso de Nutrição pela Faculdade de Saúde Pública da USP; e membro da Sociedade Brasileira de cardiologia (SBC) e Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp).



#### Referências:

Ezaz G, Long JB, Gross CP, Chen J. Risk Prediction Model for Heart Failure and Cardiomyopathy After Adjuvant Trastuzumab Therapy for Breast Cancer. J Am Heart Assoc. 2014;3(1):e000472.

Guha A, Armanioud M, Fradley MG. Update on Cardio-Oncology: Novel Cancer Therapeutics and Associated Cardiotoxicities. Trends Cardiovas Med. 2019;29(1):29-39.

LEvis BE, Binkley PF, Shapiro CL. Cardiotoxic effects of anthracycline-based therapy: what is the evidence and what are the potential harms? Lancet Oncol. 2017;18:e445-56.

Runowicz CD, Leach CR, Henry NL, Henry KS, Mackey HT, Cowens-Alvorado RL et al American Cancer Society/ American Society of Clinical Oncology Breast Cancer Survivorship Care Guideline. A Cancer Journal for Clinicians. 2016;66(1):43-73. Domingo Braile é Professor Emérito da Faculdade Estadual de Medicina de Rio Preto e Sênior da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Pró-Reitor de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); editor do Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery.



#### **BJCVS - Internacional**

O Brasil é um dos poucos países em condições de ser um *player* internacional. Trago como prova disto a projeção que nossa revista vem conquistando no concerto das nações.

Recebi, nesta semana, uma correspondência da Rússia, que reforça minhas mais auspiciosas projeções. Temos uma posição de destaque entre países que ombreiam com o Brasil sua ascensão ao mundo desenvolvido. São principalmente os "Brics": Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Vejam a afirmação do Editor Sênior, Shakurina Lyubov, da *Scientific Literary Community* (*World* 

Sci Publ), da Rússia: "Authors of our Community will be honored to be published in your Journal, since it's well-known and respected in Russia. At the moment we already have some great appropriate scientific manuscripts waiting to be published".

Analisando a proposta, vemos que está de acordo com nossas normas e a conduta de acesso livre aos artigos. Ao lado disto, afirmam que estão dispostos a pagar eventuais despesas que tivermos.

Seguramente, um novo mundo se abre!



Crônicas do Coração por Fernando Lianza Dias

Fernando Lianza Dias é especialista em Cardiologia pela SBC/AMB, médico Preceptor de Cardiologia, Chefe do Serviço de Risco Operatório do Hospital Universitário Lauro Wanderley da UFPB, Diretor Científico da Cardioclin e Coordenador do Núcleo de Prevenção das Doenças Cardiovasculares no Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal Da Paraíba (UFPB).



### Peculiaridades do coração da mulher

As alterações hormonais cíclicas, durante as diferentes fases da vida das mulheres, podem ser responsáveis por várias respostas patológicas. Os esteroides sexuais femininos têm importante função protetora no sistema

cardiovascular até a menopausa, época em que a mulher se torna vulnerável às doenças do coração.

A evolução da doença coronária, que ocasiona o temido infarto agudo do

miocárdio na mulher, independe da idade: mulheres jovens podem ter infarto ou morte súbita como primeiro sinal da doença; já as mais idosas têm um desenvolvimento da doença comparável com a do homem.



O coração feminino possui muitas singularidades, fazendo-nos despertar para uma realidade que precisa ser conhecida: segundo as estatísticas mundiais, a maior causa de morte em mulheres são as doenças cardiovasculares.

Fatores como atividade física regular, obesidade, tabagismo e colesterol são abordados com a finalidade de auxiliar na melhoria da qualidade de vida do "sexo frágil". Além disso, a influência comprovada do estresse.

da depressão e de fatores ligados à espiritualidade, como a compulsão alimentar e o sedentarismo de forma extrema, apresentam-se como vetores importantes na ocorrência de doenças cardiovasculares. É importante salientar a prevenção e os cuidados especializados em todas as áreas de suas vidas.

Por meio de atitudes simples e conhecimento é possível que a mulher tenha um coração mais saudável e, consequentemente, pensar em uma vida mais longa e com boa qualidade, coragem e contentamento, evidentemente até o dia que o Nosso Deus assim o permitir.

Nunca esqueça esse binômio: longevidade, com boa qualidade de vida. Ele é o maior presente que o cardiologista pode propiciar a todas as mulheres que obedecerem a esse decálogo, que não é outro senão uma prova de amor e carinho para o bem de seu paciente, e evidente as populações atingidas.

#### Calendário 2019

74º Congresso Brasileiro de Cardiologia
20 a 22 de setembro de 2019

20 a 22 de setembro de 2019 Centro de Eventos FIERGS (RS) Congresso Alagoano de Cardiologia 2019 17 a 19 de outubro de 2019 Hotel Ritz Lagoa da Anta (AL)

#### XI Congresso Amazonense de Cardiologia

14 e 15 de novembro de 2019 Manaus Plaza – Centro de Convenções (AM)



#### **20 a 22 de setembro de 2019** Centro de Convenções FIERGS • Porto Alegre/RS

Os principais nomes da cardiologia nacional e internacional reunidos em um só lugar.

INOVAÇÃO - CONHECIMENTO - INTERAÇÃO



